



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Matemática e suas interfaces com o ensino

Sinop, v. 13, n. 2 (33. ed.), p. 207-210, jun./jul. 2022

ISSN 2236-3165

<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

APRESENTAÇÃO

A MATEMÁTICA E SUAS INTERFACES COM O ENSINO

Celma Ramos Evangelista

O intuito deste texto de apresentação deste número da Revista Eventos Pedagógicos, cujo tema é “A Matemática e suas interfaces com o Ensino”, é dedicar a fazer reflexões sobre a educação Matemática na região Norte de Mato Grosso, destacando a contribuição da Educação Matemática para alavancar as pesquisas, principalmente na formação continuada, na perspectiva de mostrar os desafios inerentes ao ensino e aprendizagem na profissão de professor de Matemática, para atuarem na Educação Básica, na pretensão de refletir sobre essas questões específicas da Matemática que se apresentam, por ora, ineficazes, principalmente na formação inicial, e que interferem diretamente na prática de ensino e pedagógica da sala de aula de matemática.

O professor é concebido como um profissional com competências para modificar sua prática, capaz de ressignificar e reconstruir seus saberes, orientados pela sua trajetória de vida, experiências. Questionamentos e insatisfações gerados no contexto de sala de aula. Tais situações exigem mudanças, que ocorrem mediante reflexões sobre o modo de conceber a aprendizagem e o ensino, com objetivo de formar-se, de qualificar-se para atender as demandas sociais, econômicas e políticas, e assim tornar-se responsável pela sua formação.

A Educação Matemática defende a necessidade, de contemplar várias áreas do conhecimento, para debater um ensino contextualizado, inserido no cotidiano. Propõe que o professor possa refletir e utilizar os conceitos matemáticos, preparando-se ao longo da formação, para enfrentar, além das demandas específicas da área, situações adversas da prática de ensino que permeiam e influenciam no desenvolvimento de sequências didática de Matemática, para atender

aos objetivos de ensino nas escolas, além de rever os conceitos matemáticos descontextualizados.

Educar pela Matemática torna-se um desafio necessário na Educação Básica e, por que não, no Ensino Superior. Seguindo essa linha de pensamento, vale ressaltar e refletir sobre o ensino e aprendizagem na abordagem da Educação Matemática, que prioriza a articulação da teoria e prática, valorizando a construção de conhecimentos significativos, ou melhor, para além do ensino centrado no professor, o qual, por vezes, se resume no simples repasse de conteúdos escolares, com a utilização restrita de livros didáticos, não atendendo minimamente às exigências impostas pela sociedade contemporânea e tecnológica. Com o nascimento da Educação Matemática, o aluno deixa de ser um simples receptor e passa a exercer um papel de sujeito ativo, protagonista, reflexivo, crítico, capaz de participar da construção de seu conhecimento.

É notório para comunidade acadêmica que o movimento da Educação Matemática, consolidado no final dos anos 70 e início dos 80, é um marco importante para novos rumos do ensino e aprendizagem da Matemática. E, a partir de então, suas produções acadêmicas vêm se expandido de forma considerável. Tomamos como referência o aumento significativo do número de programas de pós-graduação em vários estados brasileiros e, conseqüentemente, do volume de obras pesquisadas, bem como, a promoção de eventos de socialização, como seminários, congressos, que resultam em publicações, cada vez mais acessíveis a sociedade, que são referências textuais, que versam sobre temas diversos e inovadores, relacionados à matemática, como, por exemplo, metodologias de ensino, didática da matemática, práticas de ensino. Observa-se que o foco se firma no melhoramento do ensino em matemática em todos os níveis escolares. A pesquisa em matemática passa a ser valorizada, impulsionada pela reflexão de suas práticas de ensino, tanto no campo bibliográfico quanto de campo, principalmente na formação continuada.

A UNEMAT - Campus Universitário de Sinop, ao norte de Mato Grosso, fica distante dos grandes centros de pesquisa, mas hoje, com o auxílio da internet e de outras tecnologias, é possível acessar obras recém-publicadas com o que há de mais novo na área de Ensino, o que pode estimular a participação de professores em eventos organizados pelos programas de pós-graduação de forma presencial e, principalmente, *online*. Inclusive, incentiva-os a estudar, para obter condições de

ingresso nesses programas, como aluno de mestrado ou doutorado, um processo importante para garantir a formação continuada de professores da região.

O acesso a essas pesquisas recém publicadas desencadeia um certo movimento interno, de professores e acadêmicos da instituição, à medida que é possível manter uma rotina de consultas à produção de trabalhos de cunho científico, traduzidos em artigos, resumos de eventos, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações, teses e livros, entre outros. Essa dinâmica fortalece a elaboração dos trabalhos projetados ao longo do curso Licenciatura em Matemática, que funcionam como fontes de inspiração dos estudantes e professores, para teorizar as experiências vivenciadas em sala de aula, buscando contextualizar, dar significados aos conteúdos ensinados na escolar e outras experiências vinculadas a realização de estágios supervisionados, PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), Residência Pedagógica, entre outros. Oportunidade ideal para formular problemáticas advindas do campo de atuação, em diferentes momentos do curso, motivados e organizadas pelas diferentes disciplinas do curso, que certamente contribuem para a formação reflexiva individual e coletiva dos acadêmicos.

Pensar sobre a possibilidade do professor de Matemática iniciar o desenvolvimento de pesquisas, no contexto acadêmico, tendo como cenário sua própria prática pedagógica, justificados e validados na Educação Matemática, pode corroborar para que ocorra a autonomia cognitiva, com a produção de trabalhos referentes ao conhecimento matemático, associados ao contexto escolar, entrelaçando a compreensão de suas trajetórias, dos aspectos educacionais, e de sua prática de ensino. Significa apostar no desenvolvimento de uma prática investigativa desse futuro professor, por meio da pesquisa.

A efetivação e o estreitamento das pesquisas científicas com o curso de licenciatura em matemática, ainda na formação acadêmica, a partir da organização das componentes curriculares dentro do curso, que norteiam o desenvolvimento de pesquisas de trabalho de conclusão de curso (TCC) em Educação Matemática e Matemática, se fazem necessárias na perspectiva de provocar mudanças nas ações e posturas pedagógicas dos futuros professores na fase da prática de ensino. Adotando essa postura na formação, pretende-se aumentar a utilização de iniciativas de investigação escolares, surgidas e aprimoradas na universidade, tanto de cunho

quantitativo quanto qualitativo, instrumento de produção de conhecimentos, potencializador para a formação docente. Ao assumirmos essa postura investigativa no curso, acreditamos reunir elementos teóricos e práticos que sinalizam a ressignificação dos processos de ensinar e aprendizagem da matemática, partindo de reflexões com fundamentos teóricos suficientes para diagnosticar questões de relevância, alicerçados no ensino da matemática e investigadas no campo da Educação Matemática, capazes de promover avanços significativos na formação inicial e continuada de professores de matemática.

Neste cenário de formação continuada de formação de professores, preparamos para essa edição da Revista, Eventos Pedagógicos, uma entrevista com Professor. Dr. Miguel Tadayuki Koga, professor efetivo da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Ele atualmente coordena o ProfMat - Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Matemática, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, e conduzindo ao título de Mestre. O Programa está qualificando professores da região desde 2015. O professor conta quais as atividades são desenvolvidas no Programa, a organização de eventos, os resultados das pesquisas publicadas nas monografias e sua importância e abrangência para a UNEMAT de Sinop e região. Suas palavras contribuem para ampliar nosso conhecimento acerca das pesquisas que estão sendo realizadas na região, que procuram articular a Matemática e suas interfaces com o ensino.

Correspondência:

Celma Ramos Evangelista. Doutora em Ensino de Matemática e Ciências (UFMT). Professora Adjunta do Curso de Licenciatura em Matemática, Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Câmpus de Sinop. Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: celma.evangelista@unemat.br

Recebido em: 14 de junho de 2022.

Aprovado em: 22 de junho de 2022.

Link/DOI: <https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/6365/4632>